O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica Belo Horizonte Gráfica e Editora.

‘JARVIS, TEMOS UM PROBLEMA’

ROBERT DOWNEY JR. FALA COM EXCLUSIVIDADE AO **METRO** SOBRE ‘HOMEM DE FERRO 3’ PÁG. 07

BELO HORIZONTE
Sexta-feira,
26 de abril de 2013
Edição nº 386, ano 2
MÍN: 13°C
MÁX: 26°C
www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

Senado dispara contra STF e tensão aumenta

Queda de braço. Presidente Renan Calheiros decide entrar com recurso contra medida do Supremo que suspende projeto de lei que inibe novos partidos. Senador Aécio Neves defende votação e condena proposta do governo federal que tenta vetar criação de novas siglas PÁG. 04

TESTE DE PACIÊNCIA

Protesto de guardas municipais trava trânsito em BH PÁG. 02

Manifestação ocorreu na Praça Sete, mas fluxo de veículos ficou muito lento em boa parte do Hipercentro e na avenida Antônio Carlos | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

BRs de Minas vão receber 125 novos radares

Equipamentos serão instalados em 11 rodovias federais, dentre elas a 381 e 040, até o fim deste ano PÁG. 03

Seleção passa a viver rotina de vaias em estádios brasileiros

Empate no Mineirão evidencia distância do torcedor com o time, que não consegue ter evolução PÁG. 16

Operadoras começam disputa por usuários de tecnologia 4G

Cidades que receberão jogos da Copa das Confederações terão o serviço até o fim deste mês PÁG. 06

Caso Eliza

Mais um dia

O julgamento do ex-policial Marcos Aparecido, o Bola, acusado pela morte e pelo desaparecimento de Eliza Samudio, segue hoje em Contagem. A expectativa é que o acusado apresente sua versão sobre os fatos até o fim da tarde.

Cotações

Dólar
- 0,61%
(R$ 2,00)

Bovespa
- 0,02%
(54.963 pts)

Euro
+ 0,01%
(R$ 2,60)

Selic (7,50%)

Salário mínimo (R$ 678)

Avenida Antônio Carlos sofreu reflexos dos protestos na capital a partir das 14h | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Manifestações deixam trânsito caótico em BH

Greve. Guardas municipais tomaram grandes avenidas da capital

Protestos na região Central, em algumas das principais avenidas da capital e no Anel Rodoviário complicaram a vida dos belo-horizontinos, ontem, que enfrentaram mais de dez horas de congestionamento.

Por volta das 7h, guardas municipais se reuniram na avenida dos Andradas, próximo à Alameda Ezequiel Dias, na área hospitalar, e iniciaram uma greve, prejudicando o trânsito sentido Praça da Estação. Cerca de uma hora depois, eles fecharam completamente a avenida.

Às 9h, foram os moradores da Vila da Paz, na região Nordeste de BH, que atrapalharam o motorista que seguia pelo Anel Rodoviário, na altura do bairro Universitário. Segundo o Corpo de Bombeiros, os manifestantes atearam fogo em pneus e fecharam a marginal, no sentido Rio de Janeiro.

O pico do transtorno ocorreu por volta das 14h, quando cerca de 500 guardas municipais fecharam a avenida Afonso Pena, em frente à sede da prefeitura. O fechamento das pistas refletiu na Antônio Carlos até o Complexo da Lagoinha, onde os motoristas enfrentaram grande lentidão. Para se ter uma ideia, neste horário foram registrados 81 km de retenção – a média de congestionamento na capital às 18h, horário de pico, é de 88 km. Os manifestantes liberaram as vias somente às 17h, conforme informações da BHTrans.

Mais de 500 guardas municipais nas ruas | CARLOS RHIENCK/HOJEEMDIA/FUTURAPRESS

81 km

de lentidão foram registrados na capital, ontem à tarde, devido aos protestos na região Central e no Anel Rodoviário.

Greve

Até o fechamento desta edição, cerca de 100 manifestantes estavam acampados dentro da sede da Guarda Municipal. Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte decretou situação de emergência devido à greve. Segundo o sindicato dos servidores, entre as reivindicações dos guardas, estão o armamento da categoria e reajuste salarial. METRO BH

RMBH. Policiais prendem 70 em 23 cidades mineiras

Uma operação contra crimes violentos terminou com mais de 70 pessoas presas, ontem, em 23 municípios na região metropolitana e em BH. Só em Betim foram 24 prisões, até o fechamento desta edição.

Segundo a Seds (Secretaria de Estado de Defesa Social), os mandados de prisão foram cumpridos em prostíbulos, aglomerados, casas noturnas, bares e nas ruas, com a fiscalização de flanelinhas. “Essa mobilização tem como foco a intervenção em áreas de risco e a realização de abordagens visando o desarmamento e cumprimento da ordem em pontos emblemáticos”, afirmou o secretário Rômulo Ferraz.

A mobilização, que envolveu Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ministério Público e Poder Judiciário, deverá ser estendida para outras cidades do Estado. METRO BH

Policias fizeram série de ações no Centro de BH | SEDS/DIVULGAÇÃO

Conclusão

Polícia indicia por nazismo e racismo

Três suspeitos de apologia ao racismo e ao nazismo responderão por formação de quadrilha e outros crimes em BH. O inquérito foi concluído ontem pela Polícia Civil. No entanto, um dos indiciados foi solto anteontem. METRO BH

Vale do Aço

Mais dois policiais são presos

Foram cumpridos, ontem, outros dois mandados de prisão contra policiais civis suspeitos de matar dois jornalistas em Ipatinga e de cometerem outros homicídios no Vale do Aço. Ao todo, cinco policiais estão presos, provisoriamente, enquanto aguardam o término das investigações. METRO BH

Olho Vivo

Novas câmeras em 18 cidades

Mais de 500 câmeras do programa Olho Vivo serão instaladas em 18 cidades mineiras como medida preventiva para combater a violência. O anúncio foi feito ontem pelo Estado. METRO BH

Buritis

Bandido morre após assalto

Uma unidade do McDonald's, no bairro Buritis, região Oeste de BH, foi assaltada na madrugada de ontem. Após tentarem roubar um carro e R$ 280, os ladrões fugiram em uma moto. Militares que chegaram no momento da fuga dispararam contra os homens e um deles morreu. O outro foi preso. METRO BH

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor-Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas.
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307. O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

BRs ganharão 125 radares ainda neste ano em Minas

Fiscalização. Rodovias federais que cortam o Estado serão vigiadas por mais de 400 aparelhos de fiscalização até o mês de dezembro

As rodovias federais que cortam Minas Gerais estarão mais vigiadas até o fim do ano. A previsão é que o número de radares nas BRs aumente 42% até o mês de dezembro, saltando dos atuais 296 para 421. Também é aguardada uma novidade para as estradas: a instalação de aparelhos que flagram avanço de sinal.

A BR-040, rodovia que liga Brasília ao Rio de Janeiro passando pela região metropolitana de Belo Horizonte, é a mais vigiada atualmente, com 87 aparelhos, e ainda receberá mais 32 radares nos próximos meses.

A BR-050, que cruza o Triângulo Mineiro, é a que será mais reforçada, proporcionalmente: dos três aparelhos atuais, passará a ter 33 até o fim deste ano.

421

é o número total de radares que deverão estar em operação nas rodovias federais que cortam Minas Gerais até dezembro. Já estão funcionando atualmente 296. Entre os tipos de fiscalização estão excesso de velocidade e avanço de sinal.

"A instalação de radares é primordial para conseguirmos diminuir o número de acidentes. A PRF poderá direcionar os esforços para coibir outras práticas ilegais."

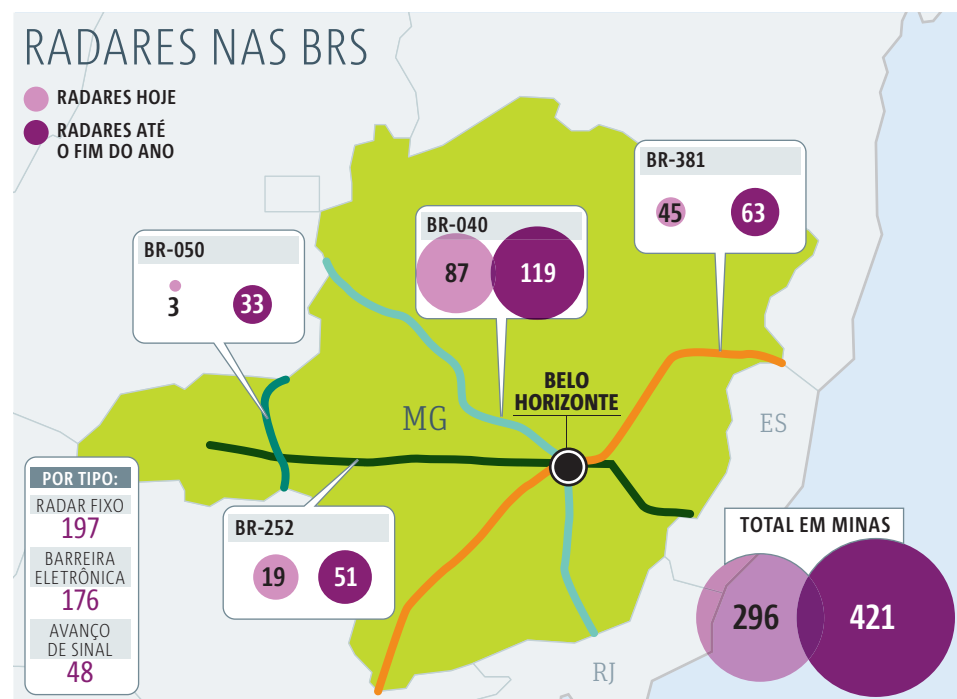
ADILSON SOUZA, CHEFE DE COMUNICAÇÃO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Sete rodovias, além do Anel Rodoviário, receberão aparelhos que fiscalizam a invasão da faixa de pedestres e o avanço de sinal. "Excesso de velocidade, avanço de sinal, ultrapassagem irresponsável e embriaguez ao volante são as principais causas de acidentes graves", afirma o chefe de comunicação da Polícia Rodoviária Federal, Adilson Souza.

Custo da fiscalização

A instalação de radares está prevista em edital. Os aparelhos em Minas estão em três dos 12 lotes, orçados em mais de R$ 400 milhões. O serviço de fiscalização será válido por cinco anos, prorrogáveis por mais cinco.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

BR-040 receberá mais de 30 radares ainda neste ano | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Gripe. Campanha é prorrogada até maio

O Ministério da Saúde prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe, que se encerraria hoje, até o dia 10 de maio, com o objetivo de aumentar o total da população-alvo imunizada. Em Minas Gerais, por exemplo, menos da metade do público que integra os grupos de risco prioritários recebeu as doses desde a última segunda-feira, quando teve início a mobilização.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, a meta é imunizar pelo menos 80% dos mineiros que compõem esse universo. No Brasil, segundo o ministério, já foram vacinadas contra a gripe mais de 14 milhões de pessoas, que representa 45,35% do público.

46,77%

da população-alvo em Minas havia sido vacinada até ontem.

O público-alvo da campanha é composto por: indivíduos com mais de 60 anos de idade; trabalhadores da área da saúde; povos indígenas; crianças na faixa etária de 6 meses a 2 dois anos; gestantes e mulheres que deram à luz há até 45 dias; grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e a população privada de liberdade (presidiários, por exemplo). METRO BH

Mais uma vez

Abastecimento de água em BH é interrompido

Moradores de Belo Horizonte tiveram a segunda interrupção do abastecimento de água em menos de dois dias. Ontem, a falta de água atingiu oito bairros das regiões Centro-Sul e Oeste.

Segundo a Copasa, a interrupção durou todo o dia, para a realização de uma manutenção em uma subestação elétrica. Na última terça-feira, uma substituição emergencial de equipamento também havia causado transtornos a moradores de 13 bairros das mesmas regiões. A manutenção teve também um dia de duração. METRO BH

Minascentro ficará florido até domingo

De hoje até domingo, duas mostras de orquídeas deixarão o Minascentro mais belo. Serão expostas e julgadas espécies das flores, entre elas a brasileira, a estrangeira, a híbrida e as micro-orquídeas. A partir de amanhã, as exposições serão gratuitas e abertas ao público. Quem quiser, poderá comprar uma orquídea, com preços entre R$ 5 e R$ 100 | FLÁVIO SENA/DIVULGAÇÃO

Senado desafia o STF

Novas legendas. Renan Calheiros anuncia recurso contra decisão do Supremo que suspende tramitação de projeto no Congresso

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), anunciou que vai apresentar um agravo regimental, recurso utilizado pelo Congresso, para que o Supremo Tribunal Federal reveja a decisão que suspendeu a tramitação do projeto de lei que inibe a criação de novos partidos. O senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) havia apresentado um pedido de mandado de segurança ao STF para tentar evitar que o Senado apreciasse o projeto, pedido acatado na quarta-feira pelo ministro Gilmar Mendes, o que provocou tensão entre os Poderes.

"Da mesma forma que nunca influenciamos nas decisões do Judiciário, não aceitamos que o Judiciário influa nas questões do Legislativo", alegou Renan.

> "Consideramos isso uma invasão e vamos entrar com agravo regimental para dar ao Supremo uma oportunidade de fazer uma revisão dos seus excessos."
>
> RENAN CALHEIROS, PRES. DO SENADO

A relação entre os dois Poderes já estava tensa devido à discussão, no Congresso, de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que dá poder ao Legislativo para rever decisões do Supremo.

O presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) já havia declarado que só decidiria sobre o prosseguimento da PEC após a criação de uma comissão especial para debater a proposta com base em regras claras. Mas o clima voltou a ficar tenso após a liminar de Gilmar Mendes.

A proposta que limita as novas siglas havia sido aprovada na Câmara e estava pronta para ser votada no plenário do Senado. "É uma decisão soberana desta Casa, de forma democrática, transparente, cumpriu todos os preceitos regimentais", declarou Henrique Alves.

O projeto que dificulta a vida das novas siglas – entre elas o Rede, de Marina Silva –, tem o apoio do governo federal. Defensores da propostas reagiram indignados. "O governo atropela a agenda do país para se dedicar à agenda eleitoral e submete esta Casa a um momento vexatório. É uma violência contra a democracia", disse o senador Aécio Neves (PSDB-MG). METRO

Presidente da Câmara assumiu as negociações sobre a PEC que gerou polêmica com o Supremo | GABO MORALES/FOLHAPRESS

Reconstrução de seios será imediata

O SUS (Sistema Único de Saúde) será obrigado a realizar cirurgia de reconstrução de seios em mulheres com câncer de mama, imediatamente após o tumor ser retirado. A nova lei, aprovada pelo senado em março, foi publicada ontem no "Diário Oficial" da União.

O texto também determina que, quando não houver condições de reparação dos seios no momento da cirurgia, a paciente terá acompanhamento médico até poder fazer a operação.

Mulher faz exame no hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo | RODRIGO PAIVA/FOLHAPRESS

A cirurgia plástica reparadora de mama é garantida por lei desde 1999, mas o antigo texto não garantia que ela fosse feita logo após a retirada do tumor.

A senadora Ana Amélia, relatora do projeto, afirma que há pacientes que esperam mais que cinco anos pela cirurgia reparadora, Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), menos de 10% das mulheres que retiram a mama saem dos centros cirúrgicos com os seios reconstruídos.

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente em mulheres, respondendo por 22% dos novos casos a cada ano. Em 2012, mais de 50 mil brasileiras foram diagnosticadas com a doença. Segundo o Inca, toda mulher com mais de 40 anos deve fazer exames anualmente para detectar a doença e evitar sua evolução. METRO

Câmara endurece pena contra racha

A Câmara dos Deputados aprovou anteontem projeto de lei que aumenta as punições para motoristas envolvidos em rachas ou que forçarem uma ultrapassagem perigosa.

Segundo o texto, rachas ou pegas são corridas não autorizadas realizadas em vias públicas. Ultrapassagem perigosa é arrancar bruscamente ou ultrapassar pela contramão. A proposta segue agora para votação no Senado.

Punição maior para quem participa de rachas | APU GOMES/FOLHAPRESS

A proposta de alteracão do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) inclui a punição para o motorista envolvido em racha que provocar lesão corporal ou morte.

Quem provocar dano corporal em um racha poderá pegar de três anos a seis anos de reclusão. Em casos de morte, essa punição passa a ser de cinco a dez anos de prisão.

A sanção para participação em racha também aumentou. Passa para seis meses a três anos de detenção. Hoje, a detenção é de seis meses a dois anos, além de multa e suspensão ou proibição de dirigir.

As multas em pegas passam de R$ 576 para R$1.915,40, equiparando ao valor da multa que hoje é aplicada pela Lei Seca.

Nos casos de manobras e ultrapassagens perigosas, os valores das multas também foram ampliados para R$1.915,40. Hoje, a multa é de R$ 191. METRO

Operadoras iniciam disputa por clientes de tecnologia 4G

Tecnologia. Claro e Vivo antecipam início das vendas em São Paulo. Oi lança serviço no Rio

As operadoras de telefonia celular deram a largada para a corrida do mercado de serviços de acesso móvel com tecnologia de quarta geração (4G). Pelo cronograma da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), as seis cidades-sede da Copa das Confederações (Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Recife Rio de Janeiro e Fortaleza) devem contar com as redes instaladas para oferecer o serviço até 30 de abril.

4 milhões

de linhas é a estimativa da Anatel para base de assinates de 4G até o final do ano.

A Oi começou a vender ontem os seus primeiros planos 4G no Rio de Janeiro. Os pacotes começarão a ser vendidos em Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza a partir da segunda quinzena de maio.

Claro e Vivo, por sua vez, decidiram antecipar a oferta de pacotes em São Paulo. O prazo para a instalação da rede na capital paulista termina apenas no final do ano.

A Claro, que já oferecia o serviço em 11 cidades, começou ontem a venda em São Paulo. Já a Vivo informou que vai lançar a sua rede 4G na próxima terça-feira em cidades como Rio e São Paulo.

A franquia da Oi para smartphone no Rio custará R$ 98 mensais. Já o serviço para modens de notebooks e tablets varia entre R$ 125 e R$ 188. Na Claro, o plano mais barato para smartphone custará R$ 219,30 por mês. Para modems, a mensalidade começa em R$ 79,90.

O serviço da Vivo será comercializado na nova plataforma da empresa, chamada de MultiVivo, que permite conectar até seis aparelhos no mesmo plano. METRO

O 4G NO BRASIL

O QUE É O 4G?

É a evolução do 3G. A velocidade no acesso móvel, que pode chegar a 100 megabites por segundo, quase 10 vezes superior à oferecida hoje

VOU PRECISAR DE UM NOVO APARELHO?

Sim. A maioria dos telefones celulares do país só recebe 3G. Com o lançamento comercial do serviço pelas operadoras, as principais fabricantes já oferecem aparelhos compatíveis com a nova tecnologia

O 3G DEIXARÁ DE FUNCIONAR?

Não. Não é necessário trocar de celular quando a rede entrar em funcionamento. A velocidade, no entanto, será limitada pela capacidade do aparelho móvel

QUAL É A VANTAGEM DO 4G?

A principal vantagem é o acesso à internet mais rápido. Essa tecnologia deve permitir assistir a vídeos de alta qualidade e baixar arquivos mais rápido

QUEM OFERECE PLANOS HOJE?

A Claro iniciou vendas em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Campos do Jordão (SP), Parati e Búzios (RJ), além de todas as cidades-sede da Copa das Confederações (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Fortaleza e Brasília). A Oi começou a operar no Rio de Janeiro. Vivo e TIM ainda não começaram a vender planos

QUANTO CUSTA POR MÊS?

Claro:

Smartphone: a partir de R$ 219,30 por mês, com 100 minutos de ligação e 5 GB de limite para download

Internet por modem: a partir de R$ 79,90, com franquia de 2 GB

Oi

Smartphone: R$ 98, com franquia de dados de 5 gigabytes

Internet por modem: R$ 188 ou R$ 125 (para clientes Oi Velox, Oi Conta Total e Oi pós-pago)

FONTE: ANATEL E OPERADORAS

Bangladesh

Mortes em desabamento chegam a 251

ANDREW BIRAJ/REUTERS

Mulher chora ao reconhecer corpo de parente

O número de mortos no desabamento de um edifício em Daca, capital de Bangladesh, chegou a 251, e há uma quantidade incerta de vítimas sob os escombros. Os bombeiros retiraram ao menos 40 pessoas debaixo das estruturas, mas havia mais de 3 mil trabalhadores no local na hora do acidente. METRO

Venezuela

Governo prende americano

A Venezuela deteve um americano, acusado de ser espião e de pagar jovens para realizarem atos de violência no país. A família de Timothy Hallet Tracy, no entanto, diz que ele é apenas um cineasta, que produzia um filme na Venezuela. METRO

EUA admitem uso de arma química na Síria

Guerra. Regime do ditador Bashar Al Assad teria usado gás sarin, que afeta o sistema nervoso. Casa Branca defende, porém, que são necessárias mais provas antes que a comunidade internacional tome uma decisão

Os Estados Unidos afirmaram, pela primeira vez, que o regime sírio provavelmente usou armas químicas contra os rebeldes. As tropas leais ao ditador Bashar Al Assad teriam lançado mão do gás sarin, uma substância tóxica que afeta o sistema nervoso central.

Em uma carta enviada a senadores, a Casa Branca informou que as agências de inteligência avaliaram "com variados graus de confiança, que o regime sírio usou armas químicas em pequena escala, especificamente o agente químico sarin."

Washington ressaltou, porém, que são necessários fatos "confiáveis e corroboráveis" antes de se tomar qualquer decisão. O termo "variados graus de confiança" geralmente indica que há um debate acerca das conclusões dentro dos serviços de inteligência.

Segundo a Casa Branca, as informações surgiram nas últimas 24 horas. Elas se seguem ao alerta dado por França e Grã-Bretanha, na semana passada, de que haveria o uso de armas químicas em pequena escala na Síria. Anteontem, Israel também disse ter detectado a utilização de tais substâncias.

> "Isso é algo muito sério. Precisamos obter todos os fatos."
>
> CHUCK HAGEL, SECRETÁRIO DE DEFESA

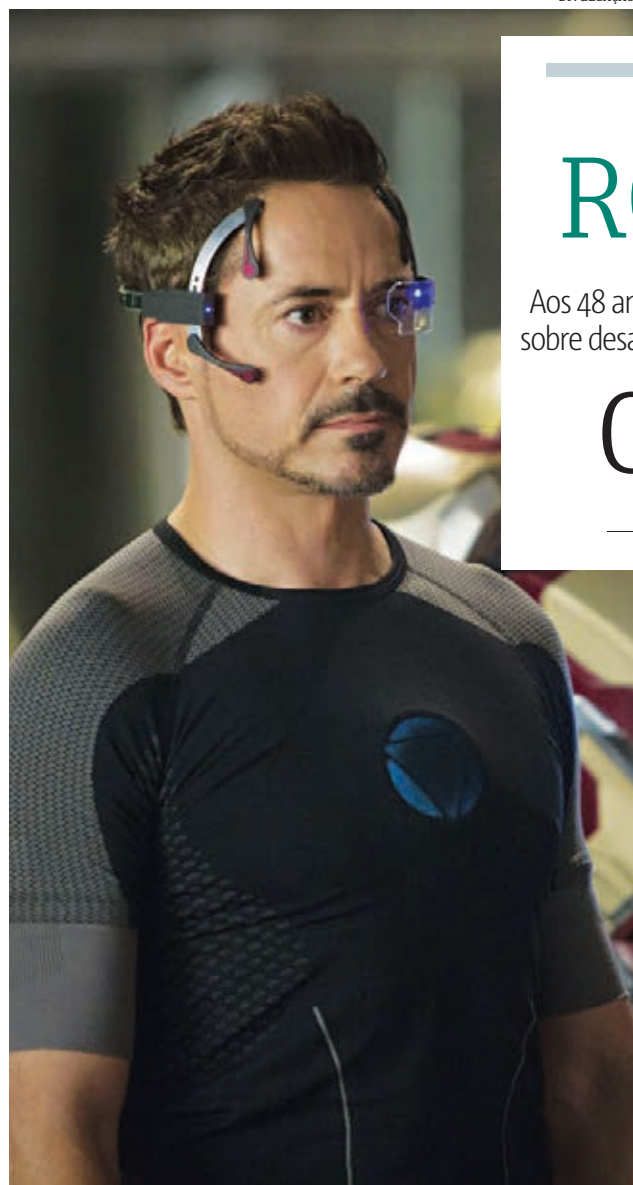
Sírios vasculham local de bombardeio na província de Raqqa, em busca de sobreviventes | STRINGER/REUTERS

Linha vermelha

O governo de Barack Obama já havia alertado que a Síria cruzaria uma "linha vermelha" caso fosse confirmado o uso de agentes químicos na luta contra os rebeldes. Ainda assim, Washington quer manter a cautela.

ONDE FICA

"Dados os interesses envolvidos e o que aprendemos das nossas experiências recentes, avaliações de inteligência por si sós não são suficientes", dizia a carta enviada aos senadores, em uma referência à Guerra do Iraque.

A Síria vive um conflito sangrento há mais de dois anos: 70 mil pessoas morreram e há 4 milhões de refugiados. METRO COM AGÊNCIAS

ROBERT DOWNEY JR.

Aos 48 anos, ator esbanja vigor em 'Homem de Ferro 3', que estreia hoje. Ao **Metro**, o astro fala sobre desafios de encarnar o personagem e confessa que teria ciúme se visse outro em seu lugar

O DONO DO HERÓI

Chega hoje ao Brasil o blockbuster "Homem de Ferro 3", que traz Robert Downey Jr. pela quarta vez no papel (encarnado por ele também em "Os Vingadores"). Desta vez, o personagem enfrenta o vilão Mandarim (Ben Kingsley), mas essa não é sua única luta: ele também tenta conquistar o afeto de Pepper Potts (Gwyneth Paltrow).

Após o sucesso dos dois primeiros filmes, seguidos de "Os Vingadores", você chegou a cogitar não fazer este terceiro episódio?
O contrato dizia que eram três, então não tive escolha. Mas queria fazer. Eu juro!

Você deu algum palpite no que diz respeito à evolução do personagem?
Trabalhar em um projeto como este requer lidar com muitos egos. Um sujeito engravatado te fala: "Este é o filme que eu quero fazer". E você responde: "Alto lá! O que você está achando?". "Homem de Ferro 3" é, antes de mais nada, um filme do diretor Shane Black. Ele e [o corroteirista] Drew Pearce, outro cara supertalentoso, conversaram com todos os envolvidos no projeto por duas semanas e, então, desapareceram. Voltaram 15 dias depois com um roteiro que era cem vezes melhor que o que nós havíamos discutido. Foi uma surpresa. Geralmente, nesse tipo de filme, você lê o roteiro e diz: "Caramba! Como vou fazer esse lixo?".

O personagem enfrenta ataques de pânico, mas tem que se manter como um herói. Foi difícil interpretá-lo?
Amo esse tipo de desafio. Me lembro de ler no script: "Tony conversa com seu computador e, de repente, tem uma crise de pânico". Disse pra mim mesmo: "Quem? Ele?". Jon Favreau, que produziu os dois primeiros episódios e que interpreta Happy Hogan neste, sempre disse que este tipo de filme é sobre pessoas normais que sabem fazer coisas incríveis com a tecnologia. São os vilões que vêm de outros planetas.

Um ator pode se sentir sozinho neste tipo de superprodução?
Estamos sempre muito sós na vida, né? Eu faço minha parte, tento ficar focado e, quando volto para meu trailer, fico de bobeira esperando que me chamem. É preciso ficar atento. Eu machuquei feio o meu joelho no set. Depois de "Os Vingadores" e "Sherlock Holmes", achei que podia tudo. "Pular de um prédio? Claro que posso!" Mas aí me dispersei um pouco, e as filmagens tiveram que ser atrasadas por seis semanas...

Sua carreira teve altos e baixos. Você leva seu trabalho tão a sério como antes?
Você pode ter duas atitudes distintas em relação à própria vida: tentar controlá-la ou aceitar que ela seja como tiver que ser. Eu trabalhei mais duro que qualquer um trabalharia neste filme. Acho que eu tenho uma ética profissional.

O Homem de Ferro vai ser interpretado por outro ator, como ocorreu com James Bond? Consegue imaginar?
Sim, claro... Aliás, não! Não! Seria muito desagradável! Principalmente se o outro ator for realmente bom!

Acha que será capaz de seguir interpretando heróis por mais um bom tempo?
Tenho 48 anos, isso tem me preocupado. Uma parte de mim me faz querer parar agora. A outra quer continuar. Espero ser capaz de decidir quando chegar o momento... Não quero ser como essas roqueiros que continuam até depois dos 60 e parecem uns zumbis.

JERÔME VERMELIN
METRO INTERNACIONAL

Resenha

Herói mostra que é gente como a gente

O terceiro filme da bem-sucedida franquia "Homem de Ferro" reitera que poucos poderiam dar vida ao personagem como Robert Downey Jr. O longa apresenta um herói humanizado: tem boa índole, coragem e humor, e por isso é admirável. Mas é também vulnerável (tem até crises de pânico) e um quê de "perdedor", o que Downey personifica como ninguém.

Mas a grande atuação é mesmo de Ben Kingsley, que dá vida ao terrível (ou nem tanto) vilão Mandarin, oponente do Homem de Ferro. O nome faz pensar nos chineses enquanto inimigos (dos EUA), mas sua caracterização é inspirada em Bin Laden. O melhor é esquecer qualquer leitura política e se ater aos efeitos visuais, que impressionam do começo ao fim. METRO

O Metro indica

Teatro

"Adeusàmorte". Reflexões sobre a vida e a morte inspiradas na obra "As Intermitências da Morte", do escritor português José Saramago. Histórias que se desenrolam no momento em que a morte decide entrar de greve. **No Galpão Cine Horto (r. Pitangui, 3.613 – Horto). Estreia hoje. Até 12/5, de sexta a domingo, às 20h. De R$ 10 (meia) a R$ 20 (inteira).**

"Vaga". A multiartista Dudude Herrmann discute a relação do tempo no novo espetáculo criado em parceria com Marco Paulo Rolla. O roteiro é inspirado no "Poética do Devaneio", de Gaston Bachelard. No fim de maio, a peça será encenada no Ano do Brasil em Portugal. **No Meia Ponta Espaço Cultural Ambiente (r. Grão Pará, 185 – Santa Efigênia). De hoje a domingo, às 20h. Ingressos a R$ 5.**

Aquecimento

"Paul, vem falar Uai". Na contagem regressiva para o show do ex-Beatle Paul McCartney na capital (dia 4), o Stonehenge organiza uma festa com shows de Hey Beatles, Anthology e Revolver. **No Stonehenge Rock Bar (r. Tupis, 1.448 – Barro Preto). Amanhã, às 20h. Entradas de R$ 16 (feminino) a R$ 18 (masculino)**

Música

XIII Prêmio BDMG Instrumental. A etapa final do concurso que revela novos talentos da música mineira vai de hoje a domingo com apresentação dos finalistas e um pocket show de Rafael Martini. **No Teatro Sesiminas (r. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia). Hoje, às 20h. Amanhã e domingo, às 19h. Gratuito.**

Beatriz Rodarte. A cantora mineira lança nesta noite seu mais novo trabalho, "Natural", com faixas autorais de soft rock fruto de parceria com Maurício Caruso e Maurício Santini. **Na Funarte (r. Januária, 68 – Floresta). Hoje, às 20h. Gratuito.**

"Três estações – Caymmi". Dividido em três momentos, o show faz uma viagem na obra de Dorival Caymmi. No palco, se misturam os arranjos vocais e as vozes do Grupo Amaranto, a poesia de Fernando Brant, recitada pelo próprio autor e a música instrumental composta e interpretada por Geraldo Vianna ao violão. **No Sesc Palladium (av. Augusto de Lima, 420 – Centro). Amanhã e domingo, às 20h. De R$ 7,50 (meia) a R$ 15 (inteira).**

Estreia também

Comédia romântica

Em "Um Bom Partido", um ex-atleta tenta se redimir de erros do passado treinando o time de futebol do filho. Só que ele não consegue resistir às atraentes mamães das crianças. No elenco, estão Gerard Butler (foto) e Uma Thurman.

Shows do fim de semana

Lulu Santos

O cantor é atração principal de uma festa open bar que terá ainda shows do Alta Fidelidade e DJs. Neste domingo, às 17h, no Mix Garden (Nova Lima). Ingressos de R$ 110 a R$ 150. METRO BH

Aline Calixto e Marina Machado

Em encontro inédito, as cantoras inauguram hoje o projeto Mistura Minas. As duas cantam às 20h30 no Teatro Bradesco (bairro de Lourdes). De R$ 15 a R$ 30. METRO BH

Sertanília

Os baianos lançam novo disco em show com participação de Pereira da Viola. A apresentação será amanhã, às 22h, no Granfinos (av. Brasil, 326 – Santa Efigênia). Ingressos de R$ 15 a R$ 30. METRO BH

Monobloco

Do rock ao forró, tudo vira batuque pelas mãos dos 24 integrantes. O show é amanhã, 22h30, no Chevrolet Hall (av. Nossa Senhora do Carmo, 230 – Savassi). De R$ 50 a R$ 120. METRO BH

Um apaixonado por Minas

Documentário. Filme narra trajetória política do ex-governador de Minas Rondon Pacheco com depoimentos e imagens históricas. Na capital, serão três exibições gratuitas de hoje a domingo

Estreia hoje na capital o documentário que narra o percurso político de Rondon Pacheco, governador de Minas entre os anos de 1971 e 1975. "Algodão Entre Espelhos" apresenta depoimentos de figuras importantes que trabalharam com Rondon nos anos 1970, como os ex-ministros Delfim Netto, Jarbas Passarinho e João Camilo Penna.

Um apaixonado por Minas, Pacheco foi responsável por implantar políticas públicas de sucesso em áreas como economia, agricultura, educação e cultura, que posteriormente foram adotadas por governadores de outros Estados.

Para contar a história do ex-político, foram necessários dez anos de trabalho – o que incluiu contornar a resistência do homenageado, que não via sentido em ter sua história transformada em filme.

"Nossa ideia é entender como era Minas na década de 1970 e como ficou após a gestão Rondon. Ele pensava em ideias bacanas que seriam boas para o Estado", explica a diretora Nara Sbreebow. Entre as ações de destaque, o ex-governador criou a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e viabilizou a instalação da Fiat no Brasil.

Rondon Pacheco entre os diretores do documentário Nara Sbreebow e Celso Machado | DIVULGAÇÃO

> "Apenas cumpri meu dever e me considero um político realizado."
>
> RONDON PACHECO, 93 ANOS

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

Sessões gratuitas

No Cinemark do Pátio Savassi (av. do Contorno, 6.061 – Savassi). Sessões hoje, amanhã e domingo, às 10h. Site: algodaoentreespelhos.com.br.

metro motor

www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

Sexta-feira,
26 de abril de 2013

Choque no bolso

Custo do híbrido no Brasil deixa consumidor brasileiro longe de poluir menos PÁG. 10

Toyota Prius, híbrido mais vendido no mundo, não sai por menos de R$ 120 mil por aqui

Novidades em duas rodas

Apostas da BMW, Kawasaki e Yamaha para 2013 chegam às lojas PÁG. 12

Calibrando o consumo

Manutenção inadequada de pneus eleva gasto em até 10% PÁG. 13

O custo da consciência

Carros híbridos. Oferta desse tipo de veículo aumenta, mas investimento é feito em modelos de luxo e falta incentivo para os mais comuns

Ford Fusion está entre os mais "acessíveis", por R$ 133.900

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A oferta de automóveis híbridos no Brasil ainda engatinha em comparação a alguns países da Europa. Mesmo assim, fabricantes têm investido neste mercado.

Diferentemente dos carros 100% elétricos, que devem ter as baterias recarregadas em tomadas especiais, os automóveis híbridos funcionam com um motor movido a gasolina associado a um gerador elétrico, o que reduz o esforço do motor convencional e, consequentemente, seu consumo e emissão de poluentes.

De 2010 para cá já foram vendidos cerca de 500 carros deste tipo no Brasil, segundo as próprias montadoras. Entre os mais "acessíveis" estão o Ford Fusion Hybrid, vendido a R$ 133.900, e o recém-lançado Toyota Prius, o híbrido mais vendido no mundo e que custa R$ 120.830. De acordo com a Ford, cerca de 300 unidades do Fusion foram emplacadas, desde o lançamento, em 2010. O sedã usa um motor de quatro cilindros, 2.5 litros, a gasolina, associado a um gerador elétrico capaz de gerar 107 cv. Esse conjunto proporciona emissões 90% menores que o estabelecido pela legislação e faz o carro rodar, em média, 13,5 quilômetros com 1 litro de combustível.

O Prius, por sua vez, usa um motor elétrico de 80 cv e que move o carro até os 50 km/h. Acima disso entra em ação o bloco de quatro cilindros, 1.8 l e apto a entregar 138 cv. Trabalhando em conjunto, eles podem percorrer até 1.150 km, sem reabastecer e alcançar médias de consumo de 25,5 km/l. De janeiro para cá, a Toyota afirma ter vendido 105 unidades do Prius.

O baixo volume de vendas, se comparado aos modelos convencionais, tem justificativa, segundo Ricardo Bock, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da FEI (Fundação Educacional Inaciana). "Os híbridos são carros ótimos, econômicos, mas eles ainda são caros no Brasil. Lá fora, compensa ter um híbrido, pois em muitos países esse tipo de veículo conta com subsídio governamental. Além de caros, principalmente por conta dos encargos fiscais do nosso país, os híbridos podem enfrentar problemas com disponibilidade de peças e assistência técnica especializada por aqui. Se a gente enfrenta dificuldades até para encontrar peças para carros importados convencionais, cuja mecânica é mais simples, que dirá para os híbridos." METRO MOTOR

90%

é o percentual de redução de emissão de poluentes atingido pelos modelos híbridos.

Prius, o mais vendido no mundo custa R$ 120.830

O sedã série 7 ActiveHybrid pode chegar a R$ 570 mil

O Mercedes-Benz S 400 custa R$ 400 mil por aqui

O Porshe Panamera S é 30% mais caro do que o com motor a combustão

Consumo

Além de menos poluentes, modelos podem ser mais econômicos

Modelo	Consumo
Ford Fusion	13,5 km/l
Lexus	15,7 km/l
Prius	25,5 km/l
Smart Fotwo	13,2 km/l

Luxo verde

As marcas de luxo Mercedes-Benz, BMW e Porsche também disponibilizam modelos híbridos no Brasil, mas por encomenda. Desembolsando até R$ 400 mil é possível desfilar por aí a bordo de um sedã S 400 Hybrid. O motor V6 3.5 litros de 279 cv combinado a um gerador elétrico de 20 cv consome, em média, 12,6 km/l. Nada mal levando-se em conta a potência combinada do carrão: 299 cv.

Quem estiver disposto a pagar R$ 170 mil a mais pode levar para casa um sedã ActiveHybrid 7, que esconde de sob o capô um poderoso V8 4.4 biturbo apoiado por um propulsor elétrico e que gera potência combinada de 461 cv. O modelo é 15% mais econômico que o seu similar movido apenas a gasolina.

A Porsche, por sua vez, disponibiliza as versões híbridas do utilitário esportivo Cayenne S e do cupê Panamera S. Ambos contam com um V6 3.0 de 333 cv associado a um motor elétrico de 47 cv. No SUV, o conjunto proporciona média de consumo de 12,2 km/l, enquanto o cupê atinge 14 km/l. O preço de ambos pode encarecer 30% em relação a seu similar com motor a combustão. METRO

FEIRÃO DE FÁBRICA OSAKA.

O MAIOR FEIRÃO DE AUTOMÓVEIS DE BH.

MAIS DE 200 CARROS EM OFERTA.

OS MENORES PREÇOS E TAXAS.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 60X.

SÓ ATÉ ESTE DOMINGO.

NÃO VAMOS PERDER NEGÓCIO.

PROMOÇÃO ESTOURA BALÃO

PLANTÃO DE VENDAS:

SÁBADO, ABERTO ATÉ AS 18H.
DOMINGO, ABERTO ATÉ AS 14H.

OSAKA BH
2129-3000
AV. CARANDAÍ, 874 - STA. EFIGÊNIA

OSAKA PAMPULHA
3888-0000
AV. PROFESSOR MAGALHÃES PENIDO, 1.011

OSAKA
Venha sentir a diferença.

NA COMPRA DO SEU TOYOTA, ESTOURE O BALÃO E GANHE UM BRINDE.

PROGRAMA TOYOTA DE INCLUSÃO

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

Factor 125 ganhou quatro opções de acabamento

Yamaha traz novidade a preços mais acessíveis

Bem mais próxima do público em termos de preço, a Factor 125, sucesso de vendas da Yamaha no país, acaba de chegar às lojas em quatro opções de acabamento, partindo de R$ 5.390, na versão básica K1. Popularmente conhecida como YBR, a Factor manteve o conjunto mecânico formado pelo motor monocilíndrico de 124 cc, com 10,2 cv de potência e 1.0 kgfm de torque. O chassi e a suspensão também foram herdados da YBR 2013. Neste caso, as novidades ficam por conta do visual mais "clean", do novo formato do tanque de combustível, mais amigável às pernas do motorista, do escapamento com novo protetor e do painel com fundo mais limpo.

Além da K1, que segundo a Yamaha é voltada para motociclistas iniciantes, a linha conta com a versão K (equipada com partida a pedal, freios a tambor e marcador de combustível), por R$ 5.690, a E (com partida elétrica), por R$ 6.120, e a topo de linha ED (com partida elétrica, rodas de liga leve e freios a disco), que não sai da loja por menos de R$ 6.520. METRO

Aventura e esportividade

Lançamento. BMW, Kawasaki e Yamaha mostram seus atrativos

As vendas de motocicletas no Brasil ainda seguem em ritmo lento, mas isso não abate o ânimo das fabricantes. Exemplos disso são BMW, Kawasaki e Yamaha, que apresentaram novos modelos em três diferentes segmentos. A alemã BMW acaba de estrear a versão 2013 da aventureira F 800 GS, sucesso de vendas da marca por aqui. A bigtrail passa a vir com controle de tração (ASC), que impede que a roda traseira derrape. Porém, esse dispositivo é item opcional. Freios com ABS e manoplas aquecidas vêm de série.

Entre as principais mudanças da moto, que não sai por menos de R$ 42.900 estão a carenagem lateral com aletas menores e os punhos de comando com desenho mais ergonômico. O motor, por sua vez, é o mesmo do modelo 2012: um bicilíndrico de quatro válvulas e 798 cilindradas, associado a um câmbio de seis marchas, que produz 86 cv e torque de 8,46 kgfm.

A japonesa Kawasaki aposta na nova geração da esportiva ZX-6R 636, que exibe novidades de design e mecânicas. O motor, que antes era de 599 cilindradas, ganhou mais 37 cc, o que fez a potência crescer de 128 cv para 131 cv. Controle de tração e freios com ABS também são novidades na nova Ninja, que custa entre R$ 49.990 e R$ 52.990. METRO

Ninja ZX- 6R ganhou 37 cc

Consumo sob pressão

Gastos desnecessários. Cuidado em manter a pressão ideal dos pneus pode impedir desperdício de combustível

O ideal é conferir a calibragem semanalmente | DIVULGAÇÃO

Nem sempre o motor ou o excesso de carga são os culpados pelo aumento do consumo de combustível de um veículo. Pneus mal- calibrados também podem estar entre os principais suspeitos.

O fato é que o hábito de verificar a pressão dos pneus é ignorado por muitos motoristas. E quando eles estão abaixo da pressão ideal, indicada no manual do proprietário, a banda de rodagem aumenta a área de contato com o solo, exigindo mais força do motor para tirar o carro da inércia. E para atender a este esforço extra, o funcionamento do sistema necessita de mais combustível.

Outros fatores podem piorar essa situação, como o tipo de trajeto percorrido, as condições do trânsito ou a maneira como que o motorista guia o automóvel. De acordo com especialistas, pneus murchos podem fazer o carro beber 10% a mais de combustível.

Um estudo realizado por um grupo de engenheiros do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia), de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, constatou que quanto mais murchos os pneus estiverem, mais rápido o tanque ficará vazio. O trabalho incluiu ensaios realizados em pista de testes e que simulavam o trajeto em trechos urbano e rodoviário.

As medições foram feitas com os pneus inflados em níveis diferentes de pressão. O veículo utilizado nos testes, um Ford Fiesta, rodou com os pneus com pressões de 30 psi, calibragem recomendada pelo fabricante, e 15 psi. Nas simulações de percursos urbanos, o automóvel apontou aumento nas médias de consumo de 6,7%. Nos ensaios rodoviários, a uma velocidade média de 100 km/h, a variação atingiu 10,1%.

A queda da pressão interna do pneu pode ser causada por furos, defeito na válvula ou ainda problemas de vedação entre a roda e o pneu. Além do manual do proprietário, a pressão recomendada é indicada no veículo por adesivos fixados na tampa do porta-luvas, na tampa do tanque de combustível ou no batente da porta do motorista. METRO MOTOR

No bolso

O custo do desperdício

Se as demonstrações da variação de consumo ainda são insuficientes para avaliar o prejuízo causado por este mau hábito, o cálculo financeiro não deixa dúvidas. Para se ter uma ideia, podemos considerar um motorista que rode 50 quilômetros por dia para ir e voltar o trabalho e que tenha um carro cujo consumo médio seja de 8 km/l de gasolina.

Enquanto o consumo médio normal seria de 6,25 litros no trajeto, se considerarmos a variação de 10% o índice seria elevado para 6,87 litros. Ao final do mês, levando-se em conta os 22 dias úteis, o consumo chegaria a 13,64 litros a mais. Durante o ano, o desperdício atingiria 163,68 litros, que convertido em reais, com base no preço médio da gasolina no estado de São Paulo a R$ 2,59, significaria um prejuízo de R$ 423,90. METRO MOTOR

Receita Minuto

DANIEL BORK
BORK@METROJORNAL.COM.BR

HAMBÚRGUER DE SALSICHA

Esta é uma receita rápida e divertida - e barata - que pode alegrar a tarde das crianças ou uma festinha de aniversário. Fácil de preparar, a receita pode ser incrementada com todos os acompanhamentos utilizados para o hambúrguer, com a vantagem de se poder utilizar as variações do cachorro-quente, como milho, batata palha e mostarda. Junte o hambúrguer com um pão bem fresquinho e garanta os cumprimentos pelo prato.

RODOLFO BARTOLINI/DIVULGAÇÃO

INGREDIENTES

- ½ kg de salsicha tipo Viena
- 1 cebola picada
- 1 ovo
- ½ xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de farinha de rosca
- ½ xícara (chá) de salsinha
- ½ xícara (chá) de água
- Sal a gosto

Modo de preparo:
Bata a salsicha no processador e acrescente a cebola, o ovo, a farinha de trigo e aos poucos a farinha de rosca. Quando ficar bem homogêneo retire do processador, modele em formato de hambúrguer e frite em uma frigideira levemente untada com óleo. Em seguida, monte seu sanduíche com os acompanhamentos que desejar.

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Atividade financiada pelo CNPQ
- Passar (a roupa)
- Período que teve fim em 31/12/2000
- Desacordo
- Dígrafo de "quente"
- (?) Marino, pequeno país da Europa
- Apresentar como explicação
- (?) Madruga, personagem de "Chaves" (TV)
- Inimigo do hipertenso
- Arte, em inglês
- Afecção cutânea
- Religião (abrev.)
- Dar (?) em ponta de faca: insistir no erro
- Brinquedo da manobra "Cachorrinho"
- Massa chamada de cabelo de anjo
- Em (?) de: em favor
- "Alarme" orgânico
- Dupla; casal
- Estilo de penteado do Neymar (pl.)
- (?) da mentira, epíteto de Satanás
- Luta japonesa em ringue circular
- Profissão de Murilo Rosa
- Relação de nomes ou coisas
- Bob Dylan, cantor dos EUA
- Substituto das frituras em dietas para cardíacos
- Empresa de computadores dos EUA

BANCO 3/art — ibm — pai — san. 4/sumô. 7/alergia. 8/pesquisa.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		3				5		
			8	9	1			
7		6				2		1
	4			5			8	
	3		6		4		7	
	2			3			6	
4		1				9		3
			5	7	9			
		8				6		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Santa Luzia sem investimentos

Santa Luzia está abandonada. A saúde e a educação não recebem investimentos e o que vemos são postos lotados, escolas caindo aos pedaços e muitos outros problemas. Então me pergunto: qual é a real situação da segurança pública? A Guarda Municipal de Santa Luzia também está carente de investimentos. Será que é essa a imagem que nossa cidade quer passar aos que por aqui passam? As coisas precisam ser revistas. Nossa cidade merece muito mais do que vem sendo feito pelos governantes.

PEDRO HENRIQUE REIS- SANTA LUZIA

BH reprovada no teste

Fiquei mais de duas horas no trânsito por conta dos congestionamentos ocasionados pela partida do Brasil. Realmente não entendo o que acontece com o fluxo dessa cidade. O trânsito não evolui, por mais que sejam feitas muitas obras. Milhares de torcedores tiveram que enfrentar grande lentidão para chegar ao estádio, o que mostra que a operação feita pela BHTrans não adiantou nada.

CARLOS GOMES- BELO HORIZONTE

Metro pergunta

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

Na sua opinião, a Seleção Brasileira tem chances de faturar a Copa das Confederações?

@JottaKarlos
Sem chance! Eu torço q seja eliminada na primeira fase

@fcgalodoido
Sim, tem chance. É manter a base.

@walnertenis
Tá brincado? Sem chance!

@walnertenis
Não. E é difícil achar gente que torça para a Seleção hoje em dia.

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Muita sensibilidade e boas intuições para você se envolver com as outras pessoas e ficar mais enturmado com elas. Bom momento para tomar decisões em grupo.

Touro (21/4 a 20/5) Procure apoiar as pessoas que estão liderando o seu grupo. Ajude-as a terem mais credibilidade e tomarem decisões que realmente beneficiem a maioria.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Não deixe de fazer as suas ponderações. Garanta que os acontecimentos do dia transcorram dentro da maior tranquilidade possível. Esteja mais presente.

Câncer (21/6 a 22/7) Mudanças na sua equipe de trabalho. Para atingir os seus objetivos provavelmente você terá que lidar com outras pessoas ou estabelecer novas parcerias.

Leão (23/7 a 22/8) Questões públicas que não estão em suas mãos poderão tomar grandes proporções. Procure estar bem assessorado ou, ao menos, estar rodeado pelos amigos.

Virgem (23/8 a 22/9) Procure ficar mais atento aos detalhes. Algumas questões podem ser bem mais complexas do que podem parecer inicialmente. Gaste mais tempo com elas.

Libra (23/9 a 22/10) Dificuldades para entender o lado emocional das pessoas. Hoje o inconsciente coletivo pode estar atuando de uma maneira mais intensa. Deixe o destino agir.

Escorpião (23/10 a 21/11) Poder e grande capacidade de encontrar soluções em suas mãos. Hoje as chaves do sucesso lhe pertencem. Saiba utilizá-las em prol de boas causas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Procure reconhecer as pessoas que realmente merecem o seu apoio e atenção antes de sair fazendo propaganda delas. Não jogue as suas pérolas aos porcos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Mundo emocional dominando os acontecimentos do dia. Hoje as decisões mais importantes podem ser tomadas por razões que escapam totalmente à lógica.

Aquário (21/1 a 19/2) Religiosidade e ideologias em alta. Hoje fortes intuições e atividades em grupo que mexam com o seu emocional irão fazer muita diferença no seu dia.

Peixes (20/2 a 20/3) Grande poder de influenciar as pessoas e mostrar novos caminhos para elas. Procure utilizar o seu poder com muita responsabilidade e a favor da maioria.

Dores de cabeça na reta final

Escalação. Com Borges fora e Nilton e Goulart como dúvidas, Marcelo Oliveira ainda não tem time definido para domingo

O Cruzeiro voltou aos treinos ontem já de olho no confronto contra o Villa Nova, no domingo, às 16h, em Nova Lima. E duas possíveis ausências para o jogo, fora a baixa de Borges, causam dores de cabeça no técnico Marcelo Oliveira.

Nilton, que é titular absoluto no meio-campo do clube, não deve nem ser escalado. O motivo é que o volante sofreu uma forte pancada no tornozelo, que está muito inchado. Outra dúvida é em relação ao meia-atacante Ricardo Goulart. O atleta sente cansaço muscular e será novamente avaliado na tarde de hoje. Se Nilton não jogar, Henrique pode pintar na equipe titular pela primeira vez. Já confirmado, Anselmo Ramon jogará no lugar de Borges.

Castor Cifuentes

Para o confronto de domingo contra o Leão no Alçapão do Bonfim, foram disponibilizados mil ingressos para a torcida celeste. O valor dos bilhetes será de R$ 40 e a venda antecipada começa hoje no ginásio do clube, no Barro Preto. Não haverá meia-entrada para torcedores do Cruzeiro.

METRO BH

Técnico celeste deposita suas "fichas" em Dagoberto | WASHINGTON ALVES/VIPCOMM

Copa do Brasil

Cruzeiro pega o Resende na quarta-feira

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) divulgou ontem o calendário com as datas dos jogos da segunda fase da Copa do Brasil. O Cruzeiro visitará o Resende, equipe do Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira. O confronto será às 21h50, em Volta Redonda.

No total, a segunda fase da Copa do Brasil conta com 20 confrontos. Os 10 times que passarem desta etapa na competição, que só irá terminar no fim do ano, se juntam no segundo semestre a Atlético, Corinthians, Palmeiras, Fluminense e Grêmio, que vêm da Libertadores, e ao Vasco, que substituiu o São Paulo – a equipe paulista também disputa a Libertadores, mas é obrigada a jogar a Copa Sul-Americana, por ser atual campeã do torneio. METRO BH

Novela Dedé

Ainda sem definição

Sem previsão de estrear com a camisa celeste, o zagueiro aproveitou o impasse para voltar ao Rio de Janeiro e organizar sua mudança para a capital mineira. Confiante, o Cruzeiro acredita que o defensor será liberado pela Fazenda para treinar já na próxima semana.

Dupla tem dia decisivo

Atlético. Tardelli e Bernard treinam bem e devem entrar como titulares no confronto de amanhã contra o Tombense, fora de casa

Bernard havia sofrido contusão grave no ombro | BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

O Atlético pode voltar a ter em campo seu quarteto ofensivo. Diego Tardelli e Bernard, que estavam afastados por contusão, treinaram ontem, mostraram dedicação, mas ainda não são presenças confirmadas para o confronto contra o Tombense, amanhã, em Tombos. Hoje, o departamento médico e comissão técnica farão a última avaliação e irão confirmar se a dupla entrará ou não em campo.

Quem está muito satisfeito ao ver Bernard e Tardelli treinando é o atacante Jô. "São dois jogadores que fazem falta para qualquer time do mundo, são jogadores técnicos, de muita qualidade, o Luan estava jogando, é bom jogador, mas com o Bernard tenho mais entrosamento", afirma.

Se depender da vontade, Bernard estará em campo amanhã. O velocista não esconde a ansiedade em voltar a atuar – a última vez que o meia jogou foi no fim de março. "Eu estou precisando jogar, eu quero jogar, independentemente do campo. Tenho de correr um pouco esse risco, porque contra o São Paulo vai ter intensidade muito grande nos 90 minutos", declara.

Visita familiar

Ronaldinho Gaúcho foi só sorrisos ontem após o treino. O atleta recebeu visita da mãe e outros familiares.

JUVERCY JUNIOR
METRO BELO HORIZONTE

"São jogadores importantes dentro do time, que ajudam no aspecto ofensivo, até pela manutenção da posse de bola. Vai nos dar muita força."

JÔ, ATACANTE

Tardelli volta após estiramento na coxa | BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

Relações cortadas

"É uma missão impossível. Mas todo filme de missão impossível tem um jeitinho que você consegue. Esperamos conquistar o torcedor de alguma forma." Foi assim que o atacante Neymar definiu a atual relação entre a Seleção Brasileira e a torcida. No empate por 2 a 2 contra o Chile, quarta-feira, sobraram vaias, xingamentos e gritos de "olé" quando o adversário trocava passes, sinais evidentes de que os mais de 50 mil torcedores presentes ao Mineirão não estavam felizes com a atuação do time nacional.

E as cornetas partiram também de gente que já sentiu o gosto de vencer uma Copa do Mundo. "Mudou muito a maneira de jogar, o Felipão terá de fazer milagre. Estamos na estaca zero", falou o ex- meia Rivellino, presente na campanha vitoriosa de 1970 e nos Mundiais de 1974 e 1978.

"Foi meio humilhante ver a equipe fazer o que fez. A torcida gritar olé e o Chile tendo grandes chances de ganhar o jogo", acrescentou o ex-atacante Coutinho, campeão em 1962.

Principal alvo das cobranças ao lado de Neymar, o técnico Luiz Felipe Scolari admitiu que a Seleção ficou devendo contra os chilenos. "Se tivéssemos jogado melhor a torcida teria reagido melhor conosco. É normal que a torcida tenha esse tipo de comportamento quando nós não conseguimos trazer eles para o nosso lado. Nós estamos devendo e entendo as cobranças". METRO

"Na verdade, não estou nem aí. Em todo lugar que vamos com a Seleção saímos vaiados. É triste."

NEYMAR, SOBRE AS VAIAS

Felipão achou justas as vaias da torcida | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

Mineirão ganha 'puxadinhos'

No teste final para a Copa das Confederações, não foi só o trânsito da capital mineira que foi reprovado. Por conta do pequeno espaço disponibilizado aos profissionais, a tribuna de imprensa do Mineirão receberá alguns 'puxadinhos' durante os jogos na Copa das Confederações.

De acordo com a Secopa, o Gigante da Pampulha não passará por novas obras, mas serão instaladas "novas estruturas" para que jornalistas, radialistas e emissoras de televisão tenham mais espaço para instalação dos equipamentos. METRO BH

David Luiz dá vantagem ao Chelsea

Já se passavam quatro minutos de acréscimos, mas o árbitro esperou a última cobrança de falta do Chelsea antes de encerrar o duelo contra o Basel, que jogava em casa. Quem ajeitou a bola foi o zagueiro brasileiro David Luiz, que mandou para o gol e contou com uma 'ajudinha' do goleiro Summer para dar números finais ao jogo de ida das semifinais da Liga Europa: 2 a 1. Na outra chave, o Fenerbahce recebeu o Benfica e venceu por 1 a 0. | PASCAL LAUENER/REUTERS